

Sem-terra invadem fazendas do presidente do Senado no Pará

Ontem à noite, 500 lavradores ligados ao MST ocuparam duas propriedades de Jader

CARLOS MENDES

Especial para o Estado

BELÉM – Cerca de 500 lavradores ligados ao Movimento dos Sem-Terra (MST) invadiram ontem à noite as fazendas Chão Preto e Chão de Estrelas, que pertencem ao presidente do Senado, Jader Barbalho, em Aurora do Pará, a 220 quilômetros de Belém. Segundo os coordenadores do MST Raimundo Nonato Coelho de Souza e Luiz Gonzaga Silva, as duas fazendas de 16 mil hectares foram “griladas do Estado” e deveriam ser desapropriadas pelo programa de reforma agrária do governo.

A invasão ocorreu pelos fundos da fazenda Chão de Estrelas, vizinha à Chão Preto. As famílias entraram por três atalhos diferentes. A Polícia Militar de Paragominas, que acompanhou durante todo o dia a movimentação dos sem-terra, não estava no local no momento da invasão. Sou-

za e Silva chegaram a ser presos no fim da tarde de ontem e liberados em seguida.

O MST garantiu que ninguém deixará as fazendas enquanto a direção do Incra em Belém não conversar com os líderes do movimento. “Queremos ver a documentação e os laudos do Incra, porque na Rodovia Belém-Brasília as terras são posse e não domínio”, afirmou Souza.

Jader disse ao **Estado** que o advogado Edilson Dantas deve ingressar hoje pela manhã na Justiça do Pará com uma liminar de manutenção de posse. O senador já havia obtido um interdito proibitório, para tentar impedir a invasão, mas não obteve sucesso. “A área é produtiva e nós podemos provar com laudos de vistoria do Incra.” Para Jader, a invasão é “política” e tem a finalidade de atrair a “atenção da mídia”.

Ele afirmou ter determinado aos empregados que mantenham a calma e não revidem a qualquer provocação. Jader resumiu a situação com uma pergunta: “Se invadiram até a fazenda do presidente da República, por que não iriam invadir a minha?”